



PÔSTER

Formação

Educação permanente para o cuidado integral de usuários de drogas no SUS - Goiânia

Patrícia Gonzaga Amorim. Universidade Federal de Goiás. pat.amorinha@gmail.com
 Helga Benneth Pires. Secretaria de Saúde de Goiânia (SMS). helgabenneth@gmail.com
 kellen Cristina Fernandes Nasser. Secretaria de Saúde de Goiânia (SMS). kellenfn@gmail.com
 Sheila Alves Cunha. Secretaria de Saúde de Goiânia (SMS). sheilacunha.mt@gmail.com
 Juliana Guimarães Borges. Secretaria de Saúde de Goiânia (SMS). juliana_g_borginho@hotmail.com

Introdução: A prevalência crescente do uso nocivo de álcool/drogas(AD) é um grave problema de saúde no mundo e no Brasil, agravado pela insuficiência e desarticulação da rede de cuidado e despreparo dos profissionais, sobretudo na APS. Em Goiânia, a rede SUS-AD inclui 2 CAPSII, Ambulatório e P.S. Psiquiátricos, Consultório de Rua-CR, 4 NASF e apenas 20% das equipes ESF acompanham usuários AD (AMQ, 2010).

Objetivos: Para transformar essa realidade, profissionais do SUS desenvolveram um projeto de EP problematizadora visando: sensibilizar e instrumentalizar equipes da ESF para acompanhar usuários AD, introduzir o apoio matricial na rotina dos CAPSad e fortalecer a integralidade do cuidado.

Metodologia ou Descrição da Experiência: Na sua primeira edição (novembro 2011-junho 2012), a EP-AD envolveu mais de 300 participantes, distribuídos em 5 turmas, incluindo alunos - profissionais de 25 equipes da ESF, NASF, CAPSad, CR; parceiros intersetoriais (CRAS, UFG/ PET Saúde Mental) e conselheiros de saúde – e equipe executora. A EP aconteceu no horário de trabalho e teve duração de 60h, sendo 40h de rodas de aprendizagem, abordando a realidade do problema no município, as políticas e as práticas de redução de danos e cuidado AD - e 20h de matriciamento de casos da ESF. A avaliação da EP foi continuada e participativa, realizada pelos alunos (avaliação de conteúdo e do processo de aprendizagem) e pelos facilitadores.

Resultados: A avaliação da EP pelos envolvidos mostrou que, apesar das resistências, mudanças começam a acontecer, como a redução do preconceito, a ampliação de visão sobre os determinantes da drogadição e o envolvimento crescente das equipes da ESF nas atividades de matriciamento e cuidado compartilhado dos usuários AD, com os profissionais do NASF e CAPSad. Na perspectiva da continuidade, o processo da EP-AD foi qualificado pela equipe executora, a partir dos resultados da avaliação da primeira turma, e nova turma, aberta outros Distritos Sanitários de Goiânia, será iniciada em agosto de 2013.

Conclusão ou Hipóteses: Essa experiência inovadora de qualificação profissional tem balizado o desenvolvimento de novos projetos de EP na SMS de Goiânia e vem sendo compartilhada em eventos locais e nacionais, visando incentivar iniciativas semelhantes. A continuidade da EP-AD, poderá contribuir efetivamente para construção conjunta das linhas de cuidado e fluxos de atenção, qualificando a rede SUS de Goiânia.

Palavras-chave: Educação Permanente. Cuidado Integral. Álcool e Outras Drogas.